



EB1 com PE da Achada – Funchal

# Critérios de Avaliação

Perfil do  
Aluno



Aprendizagens  
Essenciais

Metas  
Curriculares

## Enquadramento Normativo

Decreto-Lei n.º 55/2018

Despacho Normativo n.º 3-A/2019, de 26 de fevereiro de 2019

Despacho Normativo n.º 3/2016, de 9 de novembro de 2016

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto de 2018

Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto de 2018

## Índice

1 - Introdução .....	3
2 - Princípios e Valores .....	4
3 - Critérios Gerais de Avaliação no Pré-Escolar .....	5
3.1. Critérios de avaliação .....	5
3.2. Dimensões a avaliar .....	6
4 - Critérios Gerais de Avaliação no 1.º Ciclo .....	8
4.1. - Avaliação Interna das aprendizagens .....	8
4.1.1. - Avaliação formativa .....	8
4.1.2. - Avaliação sumativa .....	8
4.2. - Critérios de transição/retenção: .....	9
4.3. - Referenciais de Avaliação: .....	10
4.3.1. - Registos informativos .....	10
4.3.2. - Instrumentos de Avaliação .....	11
4.4. - Menções qualitativas dos instrumentos de avaliação: .....	12
4.5. - Domínios a avaliar .....	12
4.5.1. - Descritores de ponderação .....	13
4.5.2. - Ponderações adotadas por áreas disciplinares curriculares .....	14
4.6. - Meios organizativos de avaliação .....	16
4.7. - Avaliação externa .....	16
5 - Conclusão .....	17

## 1 - Introdução

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação é um elemento integrante e regulador de todo o processo educativo e visa certificar as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo como principal finalidade promover o sucesso escolar de cada aluno.

Compete ao Conselho Escolar aprovar os critérios gerais de avaliação dos alunos que frequentam a EB1/PE da Achada, de acordo com as orientações do currículo nacional e respetivas adaptações a nível regional.

Sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de procedimentos, técnicas, estratégias e instrumentos, os quais devem ser adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos, de modo a que estes realizem experiências de aprendizagem ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras.

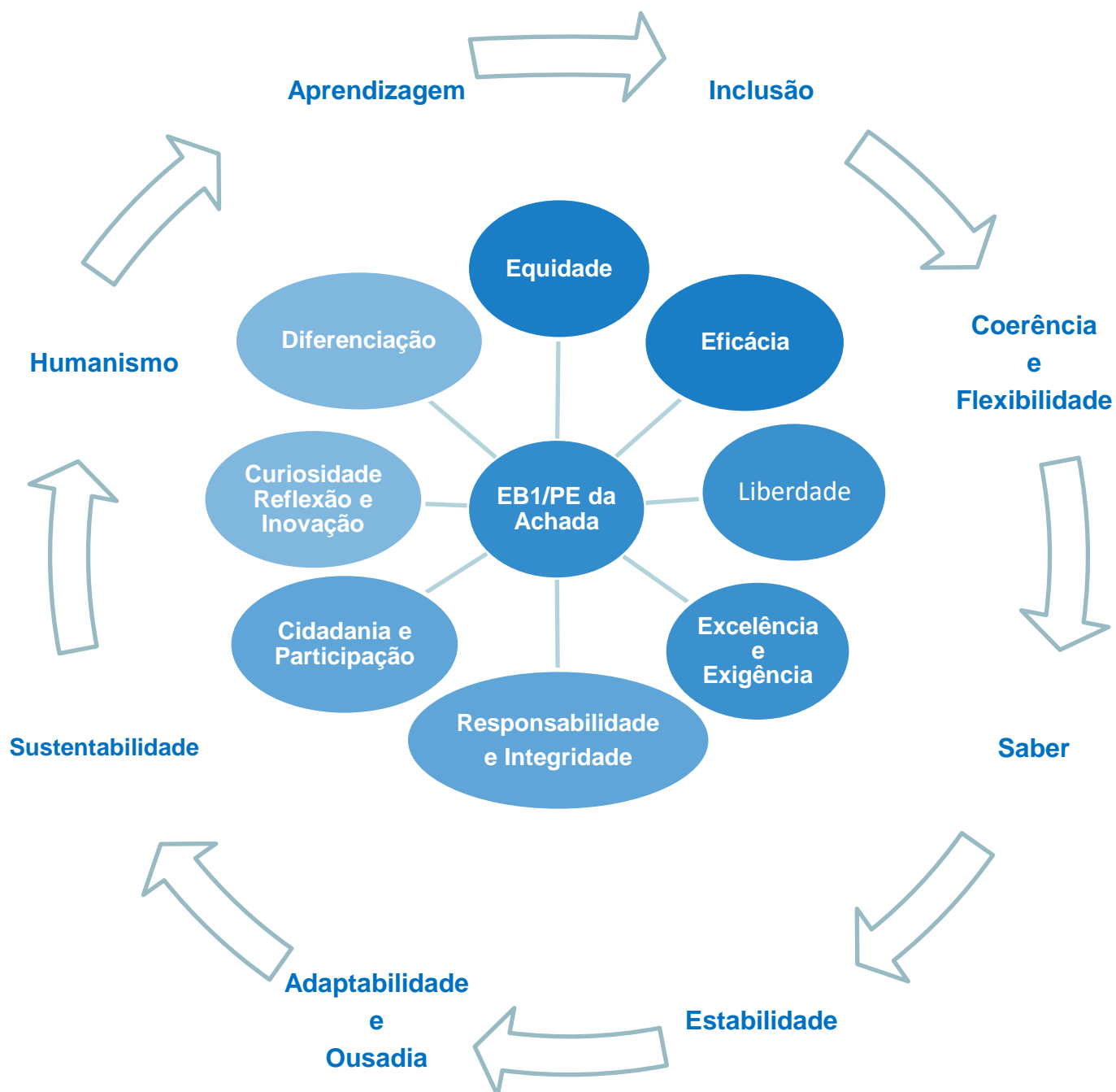
A avaliação do aluno deve constituir um fator positivo, tendo em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a melhorar, valorizando o conhecimento e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Assim, a avaliação, enquanto processo de recolha sistemática e contínua de informação acerca do progresso do aluno, deverá ter uma dimensão eminentemente formativa que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem. Na sua vertente sumativa implica a classificação que, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, se expressa sob a forma de uma menção qualitativa e que reflete a evolução do aluno em cada período e no final do ano letivo.

Para concluir, a escola deverá assegurar a participação dos professores, alunos e encarregados de educação para, em conjunto, estabelecer parâmetros que ajudem a suprir as dificuldades na aprendizagem, devendo a avaliação ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação, partilha e explicitação dos critérios adotados.

## 2 - Princípios e Valores

Das práticas de avaliação escolar pretendemos:



### 3 - Critérios Gerais de Avaliação no Pré-Escolar

«O termo “avaliar”, no seu sentido etimológico, remete para a atribuição de um valor, por isso, a avaliação é muitas vezes entendida como a classificação da aprendizagem, sendo que algumas perspetivas teóricas a descrevem como a realização de juízos de valor. Articulando estas conceções com a definição de avaliação apresentada, considera-se que a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo. Refletir sobre esses progressos e o valor que atribui às experiências de aprendizagem das crianças permite ao/a educador/a tomar consciência das conceções subjacentes à sua intervenção pedagógica e o modo como estas se concretizam na ação. Possibilita-lhe, ainda, explicitar o que valoriza e fundamentar as razões das suas opções, junto de outros intervenientes no processo educativo (outros profissionais, pais/famílias). Sabendo que os vários intervenientes podem ter valores e conceções diversos, a sua explicitação pode fundamentar um diálogo construtivo e formativo para todos.» (OCEPE, 2016)

#### 3.1. Critérios de avaliação

A avaliação na educação pré-escolar assenta nos seguintes critérios:

- Caráter holístico e contextualizado no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Aquisição de aprendizagens nas Áreas de Conteúdo e respetivos Subdomínios;
- Valorização dos progressos da criança;
- Valorização da criança enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência dos seus progressos e as dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;

### 3.2. Dimensões a avaliar

A avaliação, enquanto processo contínuo, de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

O Conselho Escolar definiu os seguintes parâmetros no âmbito da avaliação da Educação Pré-Escolar:

Áreas de Conteúdo		Aprendizagens a promover	CrITÉRIOS de avaliação	Avaliação
<b>Formação Pessoal e Social</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir uma autoestima/identidade positiva e adequada.</li> <li>• Sensibilizar para os valores e para a cidadania.</li> <li>• Promover a autonomia e a interdependência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento das crianças nas atividades;</li> <li>• Análise da interação entre pares e adultos;</li> <li>• Capacidade de resolução de problemas;</li> <li>• Nível de autonomia das crianças;</li> </ul>	<p><b>Formativa</b> – (centrada no desenvolvimento do processo e no progresso da aprendizagem)</p> <p>- Entrega individual da Informação aos pais/EE, dos progressos e desenvolvimento da criança, no final de cada período.</p>
<b>Conhecimento do Mundo</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ganhar interesse em conhecer e explorar o meio circundante.</li> <li>• Conhecer e respeitar a diversidade cultural.</li> <li>• Ter atitudes de respeito pela Natureza e meio ambiente.</li> </ul>		
<b>Expressão e Comunicação (Domínios)</b>			<b>Instrumentos</b>	
<b>Matemática</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir raciocínio lógico matemático.</li> <li>• Adquirir consciência acerca das noções de espaço, tempo, número, grandeza, quantidade, forma e volume.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos gráficos;</li> <li>• Registos de autoavaliação;</li> <li>• Portefólios construídos com as crianças;</li> <li>• Abordagens narrativas;</li> <li>• Entrevistas;</li> <li>• Questionário (envolvendo não só as crianças como também os pais/parceiros educativos).</li> </ul>	
<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, sentimentos e emoções de forma clara e confiante.</li> <li>• Utilizar a linguagem com diferentes propósitos.</li> </ul>		
<b>Educação Física</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter consciência das suas capacidades motoras.</li> <li>• Adquirir capacidade de estruturação espaço temporal.</li> <li>• Ser capaz de explorar e utilizar os materiais.</li> </ul>		
<b>O Artí</b>	<b>Subdomínio das Artes Visuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, sentimentos e emoções.</li> <li>• Ser criativo.</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer diferentes técnicas de expressão e instrumentos de trabalho.</li> </ul>		
	<b>Subdomínio do Jogo Dramático e Teatro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar sentimentos e emoções.</li> <li>• Recriar livremente situações do quotidiano em interação com os seus pares.</li> </ul>		
	<b>Subdomínio da Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar, através da criação de movimentos, a forma como sente a música.</li> <li>• Interagir com os seus pares através da dança.</li> </ul>		

**Nota:** O registo de avaliação das aprendizagens a entregar aos Encarregados de Educação encontra-se em anexo.

## 4 - Critérios Gerais de Avaliação no 1.º Ciclo

### 4.1. - Avaliação Interna das aprendizagens

Compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

#### 4.1.1. - Avaliação formativa

A **avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação**, assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem, tendo como funções principais a regulação do ensino e das aprendizagens. A diversidade e instrumentos de avaliação são aferidos nas áreas disciplinares. Os instrumentos de avaliação podem conter menções qualitativas.

**A avaliação formativa deve ser a modalidade privilegiada de avaliação, com a função principal de melhorar e de regular as aprendizagens. Compete aos professores:**

- Adotar medidas que visam contribuir para as aprendizagens de todos os alunos;
- Fornecer informação aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens.
- Reajustar as práticas educativas orientando-as para a promoção do sucesso educativo.
- Utilizarem uma variedade de estratégias, técnicas e instrumentos de avaliação.
- A avaliação deve estar integrada no processo de ensino e aprendizagem.
- A avaliação deve utilizar métodos predominantemente qualitativos, não se pondo de parte a utilização de métodos quantitativos.
- A avaliação deve ter em conta os contextos, a negociação, o envolvimento dos participantes, a construção social do conhecimento e os processos cognitivos, sociais e culturais na sala de aula.

#### 4.1.2. - Avaliação sumativa



A **avaliação sumativa** realiza-se no final de cada período letivo, utilizando a informação recolhida e traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens **desenvolvidas** pelos alunos tendo como objetivos a classificação e certificação.

No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente** e **Insuficiente**, em todas as disciplinas, no final de cada período letivo, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1.º e 2.º períodos.

A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para cada ciclo de ensino.

#### 4.2. - Critérios de transição/retenção:

a) No ensino básico, devem observar-se as condições de transição e de aprovação previstos no art.º 30 da Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto.

b) As Atividades de Enriquecimento Curricular, no 1.º ciclo, e Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo e 2.º ciclo, e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de oferta complementar, nos três ciclos do ensino básico, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

c) No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas, nos termos do disposto a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

d) Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma.

e) A retenção em qualquer ano de um dos ciclos do ensino básico implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.

### 4.3. - Referenciais de Avaliação:

#### 4.3.1. - Registos informativos

Sendo a avaliação um processo contínuo, resulta necessariamente de uma multiplicidade de registos informativos, devendo o Conselho Escolar aprovar os diversos registos a utilizar ao longo do ano.

Os critérios de avaliação de cada disciplina devem ter em conta o perfil do aluno, as aprendizagens essenciais e demais documentos curriculares (art.º18 da Portaria n.º 223-A/2018 **de 03/08 / art.º 20 da** Portaria n.º 229-A/2018 de 14/08).

*“Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”*

*“Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.”*

No ano letivo 2019/20 as Aprendizagens Essenciais aplicam-se aos anos iniciais de ciclo (1.º e 2.º ano) e as Metas Curriculares mantêm-se para os restantes anos de escolaridade de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Recorda-se que no documento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória encontra-se um conjunto de ações relacionadas com a prática docente, que devem ser desenvolvidas dentro da sala de aula, nomeadamente:

- Associar os conteúdos de cada área do saber a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados.
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho desenvolvido por sua iniciativa e incentivar a sua intervenção na comunidade escolar.

- Organizar o ensino tendo como foco a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação e de integração de saberes, que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base na sua matriz de valores.
- Constituir e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes.
- Estruturar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das TIC.
- Monitorização do uso das TIC como ferramentas de apoio ao desenvolvimento dos alunos de forma coerente e objetiva.

#### **4.3.2. - Instrumentos de Avaliação**

Os instrumentos de avaliação servem para registar, com maior precisão, os diversos momentos de avaliação.

Consideram-se instrumentos de avaliação:

- ficha diagnóstica;
- registos de observação: intervenções orais e escritas (no domínio das competências específicas da disciplina);
- guiões de trabalho;
- trabalhos individuais ou de grupo;
- relatórios;
- testes de avaliação;
- portefólios de evidências de aprendizagem individual;
- trabalhos de natureza prática;
- trabalhos de projeto;
- trabalhos de pesquisa orientada;
- atividades experimentais;
- construção de artefactos, de dossiês temáticos, de modelos;
- elaboração de apresentações, de entrevistas, de esquemas, de mapas, de plantas, de notícias, de panfletos, de vídeos, de cartazes, ...;
- debates;

- visitas de estudo;
- trabalhos de casa;
- caderno diário;
- Outros a definir pelo Conselho Escolar.

**Nota : O professor definirá o número e o tipo de instrumentos de avaliação a usar em função das características da turma e das aprendizagens essenciais a alcançar.**

#### **4.4. - Menções qualitativas dos instrumentos de avaliação:**

O Conselho Escolar considerou haver necessidade de se uniformizarem procedimentos quanto à forma como se expressa a avaliação perante a utilização dos diferentes instrumentos.

As menções qualitativas a utilizar nos instrumentos de avaliação referentes ao domínio dos saberes e capacidades serão as seguintes:

1.º CEB				
Média Final (%)	0- 49	50 - 69	70 - 89	90 - 100
Menção	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

**Nota : Estas menções serão utilizadas nas Áreas Disciplinares, Áreas Não Disciplinares e Atividades de Enriquecimento Curricular**

#### **4.5. - Domínios a avaliar**

##### **1.º e 2.º anos**

Disciplinas da componente do currículo				
Domínio das aprendizagens		Domínio Comportamental		
Avaliação dos conteúdos específicos definidos nos programas das diferentes disciplinas com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno para o Século XXI.	55%	Cumprimento dos deveres escolares	30%	5%
		Respeito pelas Regras de Conduta		7%
		Empenho / Interesse		6%
Avaliação do Domínio de Articulação Curricular (DAC) no âmbito do Projeto Curricular de Turma.	15%	Autonomia		6%
		Participação		6%

##### **3.º e 4.º anos**

Disciplinas da componente do currículo			
Domínio das aprendizagens		Domínio Comportamental	
Avaliação dos conteúdos específicos definidos no programa com referência às Metas Curriculares em vigor nas disciplinas e ao Perfil do Aluno para o Século XXI.	70%	Cumprimento dos deveres escolares	5%
		Respeito pelas Regras de Conduta	7%
		Empenho / Interesse	6%
		Autonomia	6%
		Participação	6%
		30%	

**Nota: A partir do ano letivo 2020/2021, todos os anos de escolaridade estarão abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**

**Orientações comuns:**

- A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de Artes Visuais é transversal a todas as disciplinas.
- Parâmetros do domínio comportamental:
  - Cumprimento dos deveres escolares** (*pontualidade; traz o material escolar necessário para a aula, assiduidade...*);
  - Respeito pelas Regras de Conduta** (*respeito pelo outro; cooperação com os colegas, professores e funcionários; conservação/limpeza dos espaços e materiais escolares...*).
  - Empenho/Interesse** (*na realização do trabalho e do estudo, bem como na superação das dificuldades*).
  - Autonomia** (*realização autónoma das atividades que lhe são propostas*).
  - Participação** (*em todas as atividades escolares propostas*).

**4.5.1. - Descritores de ponderação**

Áreas Curriculares Disciplinares		
Perfil do aluno	Áreas de Competência	Descritores de ponderação
Conhecedor/ Sabedor/ Culto / Informado Comunicador Sistematizador/ Organizador Respeitador da Diferença/do outro Participativo/ Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo Criativo Questionador Investigador/Indagador Leitor	<b>A</b> – Linguagens e textos <b>B</b> – Informação e Comunicação <b>C</b> – Raciocínio e resolução de problemas <b>D</b> – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo <b>E</b> – Relacionamento Interpessoal <b>F</b> – Desenvolvimento Pessoal e autonomia <b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente <b>H</b> – Sensibilidade estética e artística <b>I</b> – Saber científico técnico e tecnológico <b>J</b> – Consciência e domínio do corpo	<b>Muito Bom</b> – Revela muita capacidade na aquisição de aprendizagens essenciais/metasp curriculares esperadas para os domínios definidos para cada disciplina. <b>Bom</b> – Revela capacidade na aquisição de aprendizagens essenciais/metasp curriculares esperadas para os domínios definidos para cada disciplina. <b>Suficiente</b> – Revela alguma capacidade na aquisição de aprendizagens essenciais/metasp

Crítico/Analítico Autoavaliador Cuidador de si e do outro Heteroavaliador		curriculares esperadas para os domínios definidos para cada disciplina. <b>Insuficiente</b> - Revela pouca capacidade na aquisição de aprendizagens essenciais/metasp curriculares esperadas para os domínios definidos para cada disciplina.  (consultar Aprendizagens Essenciais/metasp referentes a cada ano de escolaridade).
--	--	--

**Apoio ao Estudo**

- O professor deve focar:
- Autonomia na realização das tarefas;
  - Métodos de estudo;
  - Concentração e atenção;
  - Organização de trabalho;

**Apreciação Global**

- O professor deve focar:
- O interesse demonstrado;
  - O sentido crítico;
  - Autonomia e sentido de responsabilidade;
  - Autoconfiança e respeito pelos outros;
  - Comportamento;

**4.5.2. - Ponderações adotadas por áreas disciplinares curriculares**

Disciplinas	Domínios
<b>Português</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralidade (25%)</li> <li>• Leitura (20%)</li> <li>• Escrita (25%)</li> <li>• Educação Literária (10%)</li> <li>• Gramática (20%)</li> </ul>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números e Operações (25%)</li> <li>• Geometria e Medida (25%)</li> <li>• Organização e Tratamento de Dados (25%)</li> <li>• Resolução de Problemas, Raciocínio e Comunicação (25%)</li> </ul>
<b>Estudo do Meio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociedade (25%)</li> <li>• Natureza (25%)</li> <li>• Tecnologia (30%)</li> <li>• Sociedade/Natureza e Tecnologia (20%)</li> </ul>
<b>Apoio ao Estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia na realização das tarefas. 25%</li> <li>• Métodos de estudo. 25%</li> <li>• Concentração e atenção. 25%</li> <li>• Organização de trabalho. 25%</li> </ul>
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atitude cívica individual</b> (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos) – 40%</li> <li>• <b>Relacionamento interpessoal</b> (comunicação, diálogo). – 30%</li> <li>• <b>Relacionamento social e intercultural</b> (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).- 30%</li> </ul>
<b>Inglês</b>	<p><b>SócioAfetivo - Pessoais e Sociais (40%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação (5%)</li> <li>• Organização (5%)</li> <li>• Autonomia (10%)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interesse (5%)</li> <li>• Material (5%)</li> <li>• Respeito pelas normas de funcionamento da sala (10%)</li> </ul> <p><b>Cognitivo – Comunicativas (60%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Listening (10%)*</li> <li>• Reading (10%)**</li> <li>• Spoken interaction (10%)*</li> <li>• Spoken production (10%)*</li> <li>• Writing (10%)**</li> <li>• Lexis and grammar (10%)**</li> </ul> <p>Notas:                      *No 1º e 2º anos de escolaridade estes itens terão a ponderação de 20%.                      **Itens avaliados só no 3º e 4º anos.</p>
<p><b>Educação Física</b></p>	<p><b>Conhecimento (20%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplica os conhecimentos e o vocabulário específico, em situação de exercício e jogo (20%).</li> </ul> <p><b>Capacidades (80%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza ações motoras básicas com correção nas tarefas propostas (50%).</li> <li>• Participação/Interesse/Cooperação (10%).</li> <li>• Comportamento/Cumprimento de regras/ Interação (10%).</li> <li>• Autonomia/Responsabilidade (10%)</li> </ul>
<p><b>Educação Artística</b></p>	<p><b>Artes Visuais (100%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação e Criação (30%)</li> <li>• Interpretação e Comunicação (40%)</li> <li>• Apropriação e Reflexão (30%)</li> </ul> <hr/> <p><b>Expressão Dramática (30%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação e Criação (18%)</li> <li>• Interpretação e Comunicação (6%)</li> <li>• Apropriação e Reflexão (6%)</li> </ul> <hr/> <p><b>Música (45%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação e Criação (13%)</li> <li>• Interpretação e Comunicação (22%)</li> <li>• Apropriação e Reflexão (10%)</li> </ul> <hr/> <p><b>Dança (25%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação e Criação (9%)</li> <li>• Interpretação e Comunicação (6%)</li> <li>• Apropriação e Reflexão (10%)</li> </ul>

#### 4.6. - Meios organizativos de avaliação

Toda a comunidade educativa tem o direito de saber a forma e os meios organizativos como os instrumentos de avaliação são implementados e corrigidos. Desta maneira destaca-se:

- Todos os trabalhos de casa têm de ser verificados pelo professor, ou com a sua orientação;
- Os testes de avaliação têm de:
  - ser um por dia e não mais que três por semana;
  - só em casos excecionais a norma anterior pode ser ultrapassada;
  - ser entregues, devidamente corrigidos e classificados, anteriormente à existência de outro teste da mesma disciplina.

#### 4.7. - Avaliação externa

A **avaliação sumativa externa** é da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito, e, no primeiro ciclo realiza-se através das Provas de aferição.

As provas de aferição são de aplicação universal e de realização obrigatória para todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final do ano letivo, no 2.º ano de escolaridade e dão origem a informação sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual do aluno.



## 5 - Conclusão

Este documento visa essencialmente dar a conhecer a todos os intervenientes o processo de avaliação em vigor na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Achada, sendo que no início do ano letivo, os critérios de avaliação e respetivas ponderações utilizados deverão ser obrigatoriamente divulgados aos encarregados de educação, alunos.

Deste modo, é pretensão deste estabelecimento de ensino reduzir a margem de subjetividade e tornar a avaliação num processo transparente e mais objetivo, constituindo uma mais valia para os alunos desta instituição de ensino.

Nesta linha de pensamento, podemos considerar que :

- Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo ou pelos professores da turma.
- Os critérios específicos de avaliação a adotar ano de escolaridade constarão num documento próprio que, deverão ser aprovados em Conselho Escolar.
- Os casos omissos serão objeto de resolução por parte da Direção ouvido o Conselho Escolar.

Aprovado na reunião do conselho escolar de \_\_\_\_ de setembro de 2019.

A Diretora

---

## Anexos

## Critérios gerais de Avaliação – 3 e 4 anos

<b>ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>	
Revela estabilidade emocional	
Manifesta autoconfiança	
Interage com outras crianças e adultos	
Reage à frustração de forma positiva	
Participa nas atividades de grupo	
Resolve os conflitos de forma pacífica	
Respeita, de um modo geral, as regras instituídas	
É autónoma nas idas à casa de banho	
Come sozinha	
Cumprir as regras à mesa	
<b>ÁREA DE EXPRESSÃO/COMUNICAÇÃO</b>	
<b>Domínio da Educação Física</b>	
Coordena os movimentos do seu corpo	
Combina algumas destrezas para realizar um percurso simples	
Sobe e desce escadas sem ajuda	
Tem a lateralidade definida	
Sabe situar-se em relação a um objeto: atrás e à frente	
Revela boa coordenação visual/motora	
Realiza movimentos de destreza manual	
<b>Domínio da Educação Artística</b>	
<b>Subdomínio das Artes Visuais</b>	
Participa nas atividades por iniciativa própria	
Atribui significado às suas garatujas	
Representa a figura humana (girino ou boneco batata)	
Utiliza várias cores	
Conclui os seus trabalhos de forma autónoma	
<b>Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro</b>	
Recria situações do quotidiano	
Expressa através do seu corpo sentimentos e emoções	
Tem prazer nas representações teatrais com fantoches	
Utiliza e arruma alguns materiais de forma adequada	
<b>Subdomínio da Música e da Dança</b>	
Manifesta interesse pelas atividades de expressão musical	
Exprime através da dança a forma como sente a música	
Memoriza pequenas canções	
Acompanha as canções com gestos/mímicas	
<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	
Tem uma linguagem perceptível	
Compreende mensagens simples	

Relata vivências do seu meio familiar	
Presta atenção a pequenas histórias	
Repete rimas simples	
<b>Domínio da Matemática</b>	
Identifica as cores primárias e algumas secundárias	
Agrupa objetos pela cor	
Distingue noções espaciais: em cima, em baixo, à frente, atrás	
Compreende as noções de grande/pequeno, muitos /poucos	
Completa puzzles com dez peças	
Conta com sequência até cinco	
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b>	
Tem noção de dia e noite	
Reconhece os membros mais chegados da sua família	
Relaciona factos e ideias	
Identifica/nomeia alguns animais	
Identifica/nomeia algumas partes do seu corpo	
Reconhece objetos familiares e refere as suas funções	
Revela capacidade de atenção e concentração	
Evidencia curiosidade pelo meio que a rodeia	

Legenda: **S** – Sim; **N** – Não; **D** – Dificuldade; **AV** – às Vezes; **R** – Raramente; **F** - Frequentemente

**Interesses**

---



---

**Necessidades**

---



---

**Observações**

---



---

**Critérios gerais de Avaliação – 5 e 6 anos**

<b>ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>	
Comunica espontaneamente situações vividas, desejos e emoções	
Revela autoconfiança para interagir no grupo que lhe é familiar.	
Evidencia autonomia para fazer escolhas e executa as tarefas a que se propõe	
Identifica estados emocionais em si própria e nos outros	
Revela espírito crítico em relação a si e aos outros	
Lida com a frustração e situações adversas de forma positiva	
Estabelece relações de cooperação e interajuda	
Geralmente, resolve os conflitos de forma pacífica	
Respeita as regras instituídas na sala	

Come pelos seus próprios meios	
Cumprir as regras à mesa	
<b>ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</b>	
<b>Domínio da Educação Física</b>	
Movimenta-se e expressa-se de forma coordenada.	
Combina diferentes destrezas para realizar jogos de movimento	
Manifesta consciência dos diferentes segmentos do seu corpo	
Reconhece direita/esquerda	
Revela boa coordenação visual/motora	
Coordena o gesto fino em relação aos objetos que manipula	
<b>Domínio da Educação Artística</b>	
<b><i>Subdomínio das Artes Visuais</i></b>	
Participa nas atividades por iniciativa própria	
Manuseia o lápis e o pincel com destreza	
Recorta com a tesoura seguindo um contorno	
Desenha a figura humana com cabeça tronco e membros	
Representa uma história /acontecimento criando formas perceptíveis	
Modela figuras reconhecíveis	
Revela criatividade nos seus trabalhos	
Conclui os seus trabalhos de forma autónoma	
<b><i>Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro</i></b>	
Recria situações do quotidiano em interação com os seus pares	
Representa papéis de forma mais elaborada e criativa	
Utiliza e arruma os materiais nos devidos lugares	

<b><i>Subdomínio da Música e da Dança</i></b>	
Manifesta interesse pelas atividades de expressão musical e corporal	
Exprime através da dança a forma como sente a música	
Memoriza e reproduz canções e melodias	
Reproduz sequências rítmicas	
<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	
Exprime as suas ideias e relata vivências de forma clara	
Articula as palavras corretamente	
Elabora frases completas	
Utiliza um vocabulário diversificado	
Identifica e produz alguns números e letras	
Apercebe-se do sentido direcional da escrita	
Escreve o seu nome em maiúsculas	
<b>Domínio da Matemática</b>	
Identifica as cores primárias e secundárias	
Realiza operações simples de adição e subtração	
Perceciona o lugar que os objetos ocupam no espaço	
Realiza contagens até vinte ou aproximadamente	
Agrupa e classifica objetos	
Ordena objetos por ordem crescente e decrescente	

Nomeia as figuras geométricas	
Constrói puzzles com mais de vinte peças	
Faz correspondências com números e objetos até cinco	
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b>	
Relaciona aspetos do meio social com as suas vivências familiares	
Manifesta interesse e curiosidade pelo mundo que a rodeia	
Distingue um número variado de objetos e suas funções	
Temporalidade: distingue ontem, hoje e amanhã	
Nomeia os dias da semana com a devida sequência	
Identifica e caracteriza as estações do ano	
Associa ideias e factos demonstrando boa estruturação do pensamento	
Revela, no seu desempenho, capacidade de observação, atenção e concentração	

Legenda: **S** - Sim; **N** - Não; **D** - Dificuldade; **AV** - às Vezes; **R** - Raramente; **F** - Frequentemente

**Interesses**

---



---

**Necessidades**

---



---

**Observações**

---



---

**Critérios de Avaliação- Estudo**

<b>Autonomia e responsabilidade</b>	<b>Responsabilidade na execução das tarefas</b>	O aluno demonstra ser muito responsável, acompanhando as tarefas com muita atenção.
	<b>Participação oral</b>	O aluno revela muito interesse pelas atividades da turma, intervindo muito frequentemente de forma adequada ao seu nível e respeitando a opinião dos outros.
	<b>Autonomia</b>	O aluno é bastante autónomo na realização das tarefas, sendo capaz de tomar decisões importantes.
<b>Cumprimento e realização das tarefas/métodos de estudo</b>	<b>Interpretação e seleção da informação</b>	O aluno seleciona e interpreta a informação necessária
	<b>Aplicação de Conhecimentos</b>	O aluno aplica com muita facilidade os novos conhecimentos.
	<b>Realização das Atividades</b>	Demonstra bastante persistência e ritmo de trabalho na realização das atividades.
	<b>Organização</b>	O aluno preocupa-se com a boa apresentação e organização do seu trabalho.
<b>Espírito Crítico</b>	<b>Capacidade de análise crítica</b>	O aluno apresenta uma ótima capacidade de análise e crítica.
<b>Empenho na aula</b>	<b>Trabalho individual</b>	O aluno realiza corretamente e com interesse qualquer tarefa dada.
	<b>Trabalho de grupo</b>	O aluno sabe interagir com o grupo e criar um ambiente propício à realização correta da tarefa.
<b>Comportamento</b>	<b>Cumprimento de regras</b>	Manifesta um comportamento bastante adequado.